

Fernando Pessoa

## **Parece que estou sossegando**

Parece que estou sossegando  
Estarei talvez para morrer.  
Há um cansaço novo e brando  
De tudo quanto quis querer.

Há uma surpresa de me achar  
Tão conformado com sentir.  
Súbito vejo um rio  
Entre arvoredos a luzir.

17-3-1929

**Poesias Inéditas (1919-1930).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 112.